



da Fundação ao Novo Milénio



1981



1982



1986



1991

Apesar de ter iniciado a sua actividade em pleno ano da revolução de 25 de Abril, e tendo naturalmente sentido o abrandamento e confusão da economia nos seus primeiros meses de vida, a empresa ultrapassou as dificuldades iniciais, consolidou-se e cresceu...

No início da década de 70 o Eng. Carlos Lourenço Boia, Eng. Mecânico e pós-graduado em Gestão de Empresas, foi o responsável pelo projecto e desenvolvimento da Extrusal, após ter verificado a existência de uma lacuna no panorama industrial da época. Em Portugal não eram praticamente produzidos perfilados em alumínio para aplicação na área da Arquitectura e Construção, indústria que florescia pelo mundo industrializado fora. Tendo numa primeira fase sido pensada como sociedade por quotas, a Extrusal acabou por ser concretizada como sociedade anónima em 31 de Março de 1972, com a denominação de Extrusal, Companhia Portuguesa de Extrusão, SARL, hoje SA.

A selecção criteriosa e contratação dos quadros técnicos iniciais da Extrusal, em conjunto com a parceria estratégica com uma empresa espanhola do sector de extrusão, permitiu a aquisição de know-how específico neste domínio; de facto, os técnicos portugueses puderam permanecer alguns

meses em Valladolid, tendo adquirido conhecimentos e estabelecido relações preciosas para o sucesso da Extrusal.

Em simultâneo, e tendo como base a sede inicial num pequeno escritório da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro, onde os dois primeiros colaboradores da empresa (Eng. Boia e Sr. José Silva), trabalharam entre 1972 e 1974, o Eng. Boia adquiriu os terrenos onde está hoje implantado o complexo industrial da Extrusal, a um conjunto numeroso de pequenos proprietários dos cerca de 74000 m² de terras na freguesia de Aradas, concelho de Aveiro.

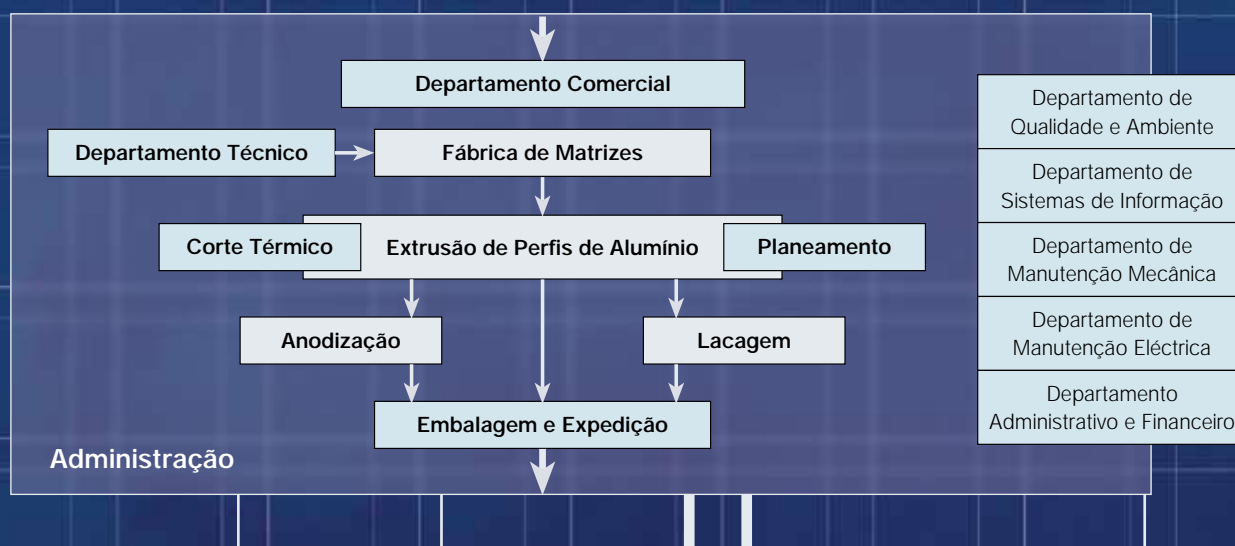
Seguiu-se a construção do primeiro pavilhão e a aquisição e montagem da primeira prensa, tendo a produção sido iniciada em 1974.

Em simultâneo, foi criado o departamento técnico responsável pela concepção, desenvolvimento e ensaio de todas as

matrizes, iniciando-se a produção limitada de matrizes com a primeira máquina de electroerosão. Com o desenvolvimento das novas tecnologias, este departamento foi modernizado com sistemas de CAD/CAM, que servem hoje de suporte para todo o processo de concepção de novos produtos. Apesar de ter iniciado a sua actividade em pleno ano da revolução de 25 de Abril, e tendo naturalmente sentido o abrandamento e confusão da economia nos seus primeiros meses de vida, a empresa acabou por conseguir ultrapassar as dificuldades iniciais, consolidar-se e crescer, de tal forma que, em 1978, instalou uma nova prensa.

Em 1980 criou-se um departamento independente para a Fábrica de Matrizes (FM) que, tendo sido continuamente modernizada (ver newsletter nº2), continua ainda hoje a ser responsável pela execução da quase totalidade das fieiras, moldes ou matrizes utilizadas na extrusão.

Presentemente, a Extrusal é constituída pelos departamentos de processo e de apoio representados na figura seguinte, sendo a única empresa certificada simultaneamente nas áreas de produção de matrizes, de perfis de alumínio extrudidos, de anodização e de lacagem.



1994



1996



2000

Na foto de 1981 podem ver-se os pavilhões centrais, das prensas e embalagem e expedição, a área administrativa e, à direita, o edifício da FM e dos Departamentos de Manutenção Mecânica e Eléctrica, ainda hoje fundamentais para a estrutura fabril. O pavilhão mais alto, à esquerda, destinava-se a um novo investimento, o da primeira linha de tratamentos de superfície, por anodização.

A anodização arranca em 1982 e, em simultâneo, a Estação de Tratamento de Águas Residuais, ETAR, a primeira do sector no país (e, durante muitos anos, a única (ver newsletter nº 1)), e o laboratório de controlo de qualidade do processo e dos produtos.

Em 1983 foi instalada a 3ª prensa e obtida a certificação dos produtos anodizados: licença de qualidade europeia Quanalod nº 1405.

Em 1986 é construído um novo armazém para perfis e expedição e, em 1988, é duplicada a capacidade de anodização, que inclui a possibilidade de obtenção de uma gama de cores de alta qualidade, utilizada sobretudo na Áustria e Suíça, a gama Sandalor, com a licença exclusiva para Portugal nº 207 (ver, neste número, a rubrica Tratamentos de Superfície), sendo a ETAR devidamente ampliada.

Em 1994 a Extrusal investe numa linha automática de Lacagem (ver newsletter nº 2), sendo o laboratório modernizado e a ETAR, mais uma vez, ampliada (newsletter nº 1). Obtém-se no ano seguinte a certificação dos produtos lacados, a que corresponde a licença Qualicoat nº 808.

Todo este crescimento foi possível também graças à confiança dos investidores e da banca, e ao empenho e dedicação dos colaboradores da Extrusal, que até 1994 eram essencialmente liderados por quadros de especialistas com cursos técnicos nas várias áreas, de mecânica, electricidade, química, desenho, contabilidade e administração. A partir deste ano, e em parte devido à alteração do ensino em Portugal, que ditou a extinção da maioria dos cursos técnicos, mas também devido à evolução dos colaboradores e ao aparecimento de novas áreas e necessidades, a Extrusal foi incorporando licenciados em vários domínios, contando presentemente com técnicos superiores em áreas como a engenharia química, mecânica, de gestão industrial, metalúrgica e de materiais, do ambiente, informática, química analítica e contabilidade e administração. Os novos quadros rapidamente se enquadraram no espírito do trabalho em equipa, em complementaridade técnica, procurando aprender com a experiência dos mais antigos

mas, mantendo as elevadas exigências de qualidade, trazendo novas valências para a actualização da empresa.

É nesta fase que se inicia, em 1995, a implementação do Sistema de Qualidade, que leva à certificação de toda a empresa pelas normas ISO 9002, em 1997, tendo mais uma vez sido pioneira no país. É também criado o departamento de sistemas de informação, em 1996, e iniciada a informatização de todo o processo industrial (newsletters nº 1, 2 e 3), alargando e integrando a experiência dos departamentos administrativo, técnico e fábrica de matrizes, sendo neste domínio a Extrusal assistida pela Próxima, Serviços de Informática. Ainda em 1997 inicia-se a preparação do SIGMA, Sistema de Gestão Integrada do Meio Ambiente (newsletter nº1) tendo, em 1999, sido criado um moderno laboratório de apoio ao departamento de extrusão.